

Resposta à interpelação oral apresentada pelo Sr. Deputado, Leong Hong Sai, relativa ao melhoramento das políticas de habitação

Obrigado Senhor Presidente, relativamente à interpelação oral apresentada pelo Sr. Deputado Leong Hong Sai, cumpre-me responder o seguinte:

Em prol de uma alocação racional dos recursos de habitação pública, o Governo da RAEM tem vindo a auscultar e a recolher opiniões da sociedade, com vista à optimização ordenada da política habitacional. Nesse contexto, foram iniciados, em 2025, dois estudos específicos nesta matéria.

No âmbito do estudo sobre a viabilidade do regime de permuta de habitação económica, a equipa de investigação recolheu não apenas os pareceres do Conselho para os Assuntos de Habitação Pública e de associações sociais, mas também as opiniões de cidadãos e de residentes de habitação económica, através de inquéritos telefónicos por amostragem aleatória. O referido estudo tem por objectivo identificar as necessidades reais da sociedade, de modo a dar resposta aos problemas habitacionais resultantes das alterações na estrutura dos agregados familiares.

De acordo com os resultados do estudo, o “Regime de permuta de habitação económica” tem um elevado grau de aceitação na sociedade. Com base nos resultados do estudo, o Governo da RAEM vai efectuar uma avaliação científica das condições de permuta, do mecanismo de fixação de preços e das restrições à sua implementação, e irá elaborar um plano de implementação de modo a salvaguardar a distribuição equitativa dos recursos públicos.

Por outro lado, o Governo da RAEM incumbiu uma outra equipa de realizar um estudo sobre a optimização da política de habitação de Macau para o quinquénio subsequente. Este estudo incide, essencialmente, sobre a previsão da oferta e da procura de habitação em Macau nos próximos cinco anos, conjugada com uma análise da situação da implementação do regime vigente de habitação e de habitação social económica.

Os resultados do estudo indicam que o número de fracções de habitação social e económica em Macau será suficiente para satisfazer as necessidades nos próximos cinco anos, não se prevendo uma procura acentuada por habitação intermédia. Subsequentemente, o Governo realizará novos estudos e continuará a auscultar a sociedade, com o objectivo de definir as orientações das futuras políticas. O Governo da RAEM encontra-se actualmente a analisar, de forma prudente, o conteúdo dos relatórios de estudos relevantes, integrando factores como as alterações da conjuntura económica e os dados mais recentes relativos às candidaturas e aquisições de habitação económica, de modo a servir de referência para a optimização das políticas de habitação.

No que respeita à Residência do Governo para Idosos, trata-se de um projecto-piloto cujo objectivo prioritário é prestar apoio a idosos que residem em edifícios antigos sem elevador e que dispõem de capacidade económica, proporcionando-lhes maior comodidade no quotidiano e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Atendendo à tendência de envelhecimento demográfico em Macau, o Governo da RAEM encontra-se a explorar o funcionamento da Residência segundo um modelo de exploração comercial, o que constitui uma abordagem inovadora para a promoção da chamada “indústria prateada” e serve de referência para o desenvolvimento de serviços destinados à terceira idade. Actualmente, o Instituto de Acção Social encontra-se a proceder à revisão, compilação e análise dos dados relativos à utilização e ao funcionamento da Residência. Adicionalmente, no final de 2025, foi iniciado um inquérito sobre as condições de habitabilidade, com o intuito de conhecer a situação dos residentes e recolher dados e opiniões relevantes sobre o ambiente residencial. As informações obtidas servirão de referência para a prestação e o desenvolvimento de serviços, bem como para a futura exploração desta infra-estrutura. Obrigado.